

ACM cobra de Itamar uma atitude enérgica

SÃO PAULO — O governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, acusou ontem o presidente Itamar Franco de estar sendo "dúbio" em relação ao ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, citado pelo ex-assessor da Comissão do Orçamento José Carlos Alves dos Santos como envolvido no esquema de corrupção. Em São Paulo para prestigiar a nova presidência da comissão provisória do PFL no estado, agora nas mãos do ex-ministro Antônio Cabrera, o governador disse que Itamar não pode esperar Costa ser convocado pela CPI do Orçamento para tomar posição.

— Ou o presidente diz que o ministro não cometeu nenhum pecado e ele fica no Governo, ou diz que cometeu e que ele já está fora do Governo. Não pode haver dubiedade — afirmou.

Ressaltando sempre a honestidade de Itamar, Antonio Carlos

cobrou atitudes mais rápidas e

enérgicas diante da suspeita de

irregularidades sobre a equipe

ministerial.

— O presidente tem que casar

sua honradez com a do Governo.

Se não, passará para a História

como alguém que facilitou a cor-

rupção — acrescentou.

Para Antonio Carlos, as investigações da CPI do Orçamento

deveriam obrigatoriamente incluir o Executivo. Na sua opinião,

a corrupção não acontece

"sem a conivência do Governo":

— Se os interessados soubessem que o dinheiro não seria liberado pelo Executivo, não subornariam deputado.

O governador defendeu a im-

plantação imediata de uma legislação que puna os corruptos e os

corruptores — a melhor forma,

segundo ele, de Itamar prestar

contas à opinião pública. Ele entende que, desta forma, o Governo recuperaria sua credibilidade

e teria condições até de baixar a inflação.